

BOAS PRÁTICAS & CASOS DE USO



Re.Data
Rede para a Gestão de
Dados de Investigação

CLIMOS : a importância da normalização de procedimentos em contexto de consórcio internacional

O projeto propõe-se aprofundar o conhecimento sobre os fatores ambientais e socioeconómicos que influenciam a propagação de doenças causadas por agentes patogénicos transmitidos por flebótomos, cuja incidência tem aumentado devido às mudanças climáticas e alterações ambientais.

Entre os seus objetivos principais estão o desenvolvimento de um sistema de alerta precoce para monitorizar e prever alterações na distribuição e sazonalidade destes insetos vetores, a avaliação do risco de transmissão dos agentes patogénicos e a análise do impacto socioeconómico das doenças associadas.

Ao fornecer avaliações de risco mais fiáveis e melhorar a previsão da distribuição presente e futura das doenças causadas por agentes patogénicos transmitidos por flebótomos, pretende reforçar a eficácia da resposta das autoridades de saúde.



CLIMOS – Climate Monitoring and Decision Support Framework for Sand Fly-borne Diseases Detection and Mitigation with COST-benefit and Climate-policy Measures

Investigador Entrevistado

 Carla Maia

Domínio Científico

 Ciências médicas e da saúde

Etapa do Ciclo de Vida dos Dados

-  Processamento
-  Preservação
-  Reutilização

Estrutura da narrativa

-  Descrição
-  Três lições aprendidas
-  Três desafios futuros
-  Cinco questões sobre GDI



VER RECURSO
COMPLETO

Consórcio



Apoio



Financiamento



”
Ao garantir que os dados permanecem localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis, mesmo após o término dos projetos, promove-se a longevidade do conhecimento científico e a sua disseminação responsável.

Carla Maia

Normalização dos procedimentos de recolha e manutenção de dados por todos os membros do consórcio

Num consórcio de investigação, onde múltiplas instituições colaboram na produção e análise de dados, a normalização dos procedimentos de recolha, armazenamento e manutenção de dados é essencial para garantir a consistência, a qualidade e a integridade dos resultados (...).

Partilha de dados sustentada por documentação apropriada

A partilha de dados é um dos pilares da ciência colaborativa, mas deve ser realizada com responsabilidade e transparência. Tanto no contexto interno do consórcio como em interações com entidades externas, é fundamental que os dados sejam acompanhados de documentação rigorosa, incluindo metadados, termos de uso, licenças e acordos de confidencialidade (...).

Importância da aplicação prática dos princípios FAIR

A aplicação dos princípios FAIR na gestão de dados científicos é cada vez mais reconhecida como uma boa prática essencial para maximizar o valor da investigação. (...) A implementação destes princípios não só facilita a reutilização dos dados por outros investigadores, como também contribui para uma ciência mais aberta, eficiente e sustentável (...).

3 DESAFIOS FUTUROS

GARANTIR A CONTINUIDADE DA APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS FAIR

A aplicação dos princípios FAIR (...) deve ser entendida não como uma etapa pontual, mas como um compromisso contínuo ao longo de todo o ciclo de vida dos dados (...).

ASSEGURAR A CONTINUIDADE DOS PROCEDIMENTOS E A MANUTENÇÃO DE UM SERVIDOR FIÁVEL PARA O ARMAZENAMENTO SEGURO DOS DADOS

A infraestrutura tecnológica desempenha um papel determinante na preservação e acessibilidade dos dados. A manutenção de um servidor fiável, seguro e com capacidade de longo prazo é essencial para garantir que os dados recolhidos não se perdem, permanecem acessíveis e podem ser reutilizados por outros investigadores ou em novos contextos.

CONCILIAR A APLICAÇÃO RIGOROSA DAS BOAS PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS COM A PROMOÇÃO DE INVESTIGAÇÃO SOCIALMENTE RELEVANTE

A proteção de dados, especialmente quando se trata de dados pessoais ou sensíveis, é uma exigência ética e legal incontornável. (...)